



EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NA REGIÃO NORDESTE

LARISSA ARAÚJO PORTELA; ANAK TARGINO DE ALMEIDA; PAULO ROBERTO QUEIROZ

Introdução: As internações por malformações congênicas na região Nordeste totalizaram 97.052 no período de 2019 a 2023, sendo a Bahia o Estado com maior número registrado, seguido por Pernambuco e em último Sergipe. Os números refletem a necessidade de atenção especializada para condições que variam pela gravidade e mortalidade. **Objetivos:** Analisar e comparar os registros de internações hospitalares por malformações congênicas no Nordeste nos últimos cinco anos. Identificar as principais malformações sistêmicas responsáveis pelo maior número de hospitalizações, com o objetivo de compreender sua prevalência e impacto no sistema de saúde da região. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com base em dados retirados Sistema de Informação em Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se os registros com base no CID10 das malformações congênicas do sistema nervoso, circulatório, do aparelho digestivo, geniturinário e osteomuscular. **Resultados:** Realizou-se a comparação das internações hospitalares na região Nordeste por malformações congênicas, classificadas de acordo com a CID-10, analisando-se as variações entre os estados e ao longo dos anos. As malformações congênicas do aparelho osteomuscular totalizaram 7.533 internações nos últimos cinco anos. As malformações do aparelho geniturinário somaram 11.588 internações, com variações significativas associadas ao sexo e ao órgão afetado dentro deste sistema. As malformações do aparelho circulatório totalizaram 24.263 internações, com um aumento contínuo entre os anos de 2020 e 2023, destacando-se Pernambuco como o estado com maior número de registros, seguido pela Bahia e Ceará. No aparelho digestivo, foram registradas 7.116 internações, com crescimento nos anos de 2020 a 2023, sendo o divertículo de Meckel a malformação mais frequente. Em relação ao sistema nervoso, foram registradas 5.817 internações, com o maior número de ocorrências em 2019, e a espinha bífida identificada como a malformação predominante. **Conclusão:** Esses dados sublinham a importância das internações por malformações congênicas na região Nordeste nos últimos 5 anos, sendo o maior número registrado das malformações do aparelho circulatório, sugerindo a necessidade de estratégias direcionadas para a prevenção, o diagnóstico e tratamento precoce dessas condições de maneira mais eficiente.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; MALFORMAÇÃO; CONGÊNITA; REGIÃO; NORDESTE**